

A fé operante!

A. SECIOSE DE SA

— Por que conseguiram os primitivos cristãos obter tão grande resultado na evangelização e na reforma dos costumes corruptos pelo gnosticismo?

— Porque a sua fé era "operante".

— Que quer dizer "fé operante"?

— E' a "fé viva", que se traduz por obras. "Fé sem obras é morta", diz São Paulo.

— Qual a maior obra que se pode realizar?

— Por exemplo, pois a pregação somente pelas palavras é ineficaz.

As ações devem estar de acordo com as palavras práticas.

Os primitivos cristãos, que operaram tão grandes prodígios, procuraram imitar a Cristo, respeitando o espírito do Evangelho: eram de amor, de afetividade, sinceros e subretoço ("caridadosos"); mostravam, pelo desprendimento das coisas terrenas, para a sua abnegação. "Fé viva" que tinha na existência de uma outra vida celeste, na imortalidade e na glória.

Não ha dúvida que, se uma pessoa procura os outros a respeito das suas ações, se paixões ao prazer, a desistência completa do luxo, em benefício dos pobres, mas viver regaladamente, em predio luxuoso, com confortos, roupas finas, criadas, etc., não dispensando nenhuma das commodidades da indústria moderna, a sua palavra, a sua exhortação, seja de papéis, seja da trilha, é de fato realizada pela imprensa, sua vã e "inteiramente improdutiva"! E' o que não salga", do padre Antonio Vieira.

O gnosticismo de lasões e reivindicações sociais não comporta mais o "Faze o que eu digo, mas não faças o que eu faço".

No te actual igualasse a dos primeiros tempos do Christianismo, o paganismo, nas suas muitas formas corruptoras, não dominaria a sociedade actual. E' por isso que a verdade incontestável é que a fé é de fato a divisa, este contraste terrante entre a palavra e a ação, entre a pregação e o exemplo, que devem ser a aliança dos maiores profetas.

Se o chefe far caridoso, o subalterno vera nelle um amigo, terá confiança no le e estimar; se o parente for humilde e generoso, o emigrante sente-ló de coração, e não só quando o tem diante dos olhos.

Se entre as famílias não houver o espírito de amizade, de solidariedade, de inveja, a desconfiança e a rivalidade desaparecerão, e a união, a paixão e a concordia virão tornar-las felizes, porque a graça de Deus é sempre nos lavoros da natureza, mas, no contrario, os torna mais esfrentes e produtivos.

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE
Director-Proprietário: SILVINO DE AZEREDO

ANNO XXI NOVA IGUASSU Quinta-feira, 21 de Outubro de 1937

ESTADO DO RIO

SECÇÃO AGRICOLA

COMBATE AOS THIRPS DA LARANJA

JEIRA

Todos os citricultores conhecem os danos nos causados pelos "thrips", que são minúsculas insetas sulto-calícas, ligadas, geralmente, a orquídeas e as vinhedas, aquelas que produzem frutos amarelos, carnosos e suculentos. Esta forma, sem dúvida, seu espírito partilhado, de coração, põe-se a serviço de Deus, ajudando-o a combater os principais inimigos da agricultura.

S. Paulo fazia uma visão tremenda, heroica sobre a sua natureza em ferme, soprava o seu perfume, matava os inimigos, ligava os dôres ilíquicos, e, em vez de palavras aspercas, repreensões, abusos, a sua bondade era a sua força para nos destruir, vez a vez, e divertir-nos.

"A caridade é paciente e benigna, não obra temerária nem precipitadamente, não se enoja, não suspeita, não se irrita, não se vinga, não se julga, folha com a injustiça, tudo sofre, tudo suporta."

Os homens, em geral, não querem saber dessa "comunhão" de Christo, que se entronizou no trono das paixões e delícias do Agora estão a braços com essa outra terribil, nascida da miseria, da revolta e do atheísmo! Voltemos ao espírito christão primitivo:

— Para combater os "thrips" usam-se pulverizadores com calda sulto-calíca-nicotinada, no período da florada, quando já cahiram 3/4 das pétalas, afim de não serem danificados tecnicamente. O tratamento deve ser executado no prazo máximo de 12 dias, afim de que possa imediatamente ser iniciado um segundo tratamento, quando os "thrips" da nova geração tenham desovado.

E' aconselhável a seguinte formula para a calda sulto-calíca-nicotinada:

Sulfato de ní-	250 c. c.
cotina	
Calda sulto-calí-	
ca concentrada	
Água 32 B.	3 litros
	200 litros

Prepara-se dissolvendo a calda sulto-calíca na agua e juntando o sulfato de nicotina a 40%. Observe-se, assim, o cálculo.

A fibra do abacaxi é muito utilizada, é resistente, adaptando-se perfeitamente à fabricação de tecidos e cordas; pode substituir o linho e o canhão.

A fibra do abacaxi é muito utilizada, é resistente, adaptando-se perfeitamente à fabricação de tecidos e cordas; pode substituir o linho e o canhão.

Impressos? Telephone para o nosso apparelho, 150.

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Director-Proprietário:
SILVINO DE AZEREDO
Gerente: Avelino de Azeredo

ASSIGNATURAS:

Ano : 100000

Semestre : 65000

Trimestre : 35000

Mês : 2500

Novembro avulso : 2500

Publica-se águas-feras

Redação e Oficinas:

R. BERNARDINO MELLO, 433

TELEPHONE, 189

Nova Iguaçu — E. do Rio

Tom Ponce mon-

umento

Em Monguicha,

existiu o Museu Guttemberg, que tem

por finalidade colecionar

os documentos

de interesse artístico

e científico.

Em 1910, esse

museu, dirigido por

o Dr. José Amé-

lia, foi incendiado.

Os ministros

disseram que

era preciso que

a guerra ná-

valha deu

um resultado

negativo.

Em 1911, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1912, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1913, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1914, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1915, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1916, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1917, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1918, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1919, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1920, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1921, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1922, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1923, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1924, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1925, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1926, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1927, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1928, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1929, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1930, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1931, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1932, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1933, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1934, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1935, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1936, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1937, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1938, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1939, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1940, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1941, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1942, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1943, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1944, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse

à reconstrução

do museu.

Em 1945, o dr.

Antônio Vieira

recomendou

que se procedesse